

SOMOS

CENTRO DE ACOLHIMENTO LGBTQIA+ EM FLORIANÓPOLIS

De acordo com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), “ser homofóbico é repudiar, odiar, discriminar, temer, ter aversão a lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais” (BRASIL, 2013).

Dentre os inúmeros problemas sociais que precedem uma sociedade, um de caráter específico, que atinge a comunidade LGBTQIA+, é a vulnerabilidade social decorrente da homofobia, problema intrínseco na atual sociedade heteronormativa. Muitas vezes esses são expulsos de casa e/ou encontram-se em situação de rua devido às violências físicas ou psicológicas decorrente da orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Apesar da crescente visibilidade midiática e das conquistas da comunidade, a homofobia vem sendo perpetuada. Segundo dados do Dossiê LGBT+, a cada 24 horas, uma pessoa é vítima de LGBTfobia no Brasil. Os serviços públicos não atendem às demandas de maneiras específicas, tratando das reais necessidades de indivíduos em vulnerabilidade social. Além disso, a maior parte dos abrigos é gerida por instituições religiosas restando poucas opções para a comunidade.

Os números pioram para o LGBT negro, que diariamente passa por um dupla luta, cansativa, precisando se autoafirmar gay e negro, devido a uma sociedade racista e LGBTfóbica.

Desta forma, o presente TCC surge das insuficiências políticas relacionadas às causas LGBTQIA+, partindo do princípio de que a arquitetura não é apenas uma mera prática de edificar, mas sim um catalisador na transformação dos anseios de uma sociedade que gera trocas políticas e sociais por meio de espaços edificados ou não e que possui o poder de transformar a vida de pessoas direta ou indiretamente.

O recorte selecionado para inserção do projeto localiza-se na parte insular de Florianópolis, no Maciço do Morro da Cruz, na comunidade do Monte Serrat - que possui histórico ocupacional predominantemente por pessoas pretas. O terreno de aproximadamente 1430 m², encontra-se entre as ruas General Nestor Passos e General Rosinha, ao lado da antiga Caixa D'água, restaurada recentemente.

A principal motivação que levou a escolha do terreno foi que majoritariamente LGBTs negros e/ou advindos de comunidades sejam os que mais carecem de apoio social, como confirma Gonzalez (2019), a respeito da “Casa 1”, centro de apoio ao acolhimento LGBT no Brasil: “Desde que nasceu, há pouco mais de três anos, [...] foi lar de mais de 200 pessoas LGBTs que foram expulsas de casa por suas orientações sexuais ou identidade de gênero, especialmente negras e vindas da periferia”.



PERSPECTIVA NOTURNA FRONTAL DA RUA GENERAL NESTOR PASSOS

PROPOSTAS

FAROL COMUNIDADE

Os equipamentos públicos tem protagonismo, uma vez que se tornaram pontos de referência nas cidades, transformando o espaço urbano e dando uma sensação de pertencimento aos usuários do território onde estão localizados. Dessa forma, a edificação proposta tem a tarefa de criar um ambiente seguro aos habitantes da comunidade do Monte Serrat.

O projeto toma partido na leitura da realidade da comunidade onde foi inserido e é concebido como um farol de luz, um ponto de referência de grande importância para os cidadãos em territórios como esse. A ideia é que esse seja um elemento reconhecível à distância, uma torre que proporciona proteção e se torna um marco na cidade, destacando-se com a ideia de que permanece “24 horas acordado”, com vida permanente. Durante o dia se comporta como um edifício comunitário, aberto ao público, atraente para o cidadão e para os moradores LGBTQIA+, e a noite torna-se uma referência urbana, representado pela torre de circulação vertical de efeito translúcido que se ilumina para a cidade.

BWC AGÊNERO

O conceito de gênero é uma construção social, compreendido a partir da percepção social acerca das diferenças biológicas entre os sexos. Essa percepção está fundada em esquemas classificatórios que opõem masculino/feminino e se refere às características, determinadas pela cultura: forma física, anatomia, maneira de se vestir, falar, gesticular, atitudes e comportamentos. Identidade de gênero se refere à forma como alguém se sente e se identifica para si próprio e para aquele que convive, independe do sexo biológico ou de sua orientação sexual.

Por vezes, as pessoas trans são impedidas ou sofrem constrangimento ao usar o banheiro de acordo com a sua identidade de gênero - transgênero é aquela pessoa que não se reconhece sendo do gênero que lhe foi socialmente atribuído-. Por isso, sendo um equipamento que visa o acolhimento e o pertencimento dos usuários, a premissa de implantar banheiros agêneros justifica-se.

CONEXÃO ENTRE RUAS

A conexão se dá por uma escadaria pública à leste do terreno, no eixo norte-sul, que vai da rua General Nestor Passos à Rua General Vieira da Rosa. A intenção foi criar uma conexão direta, sem interrupções, junto ao muro existente do lote vizinho vencendo 13 metros de desnível para que não seja necessário percorrer todo o limite da quadra de trajeto íngreme.

PRAÇA ABERTA VISTA BEIRA-MAR

Uma das diretrizes era a não obstruam da paisagem a partir da rua General Vieira da Rosa, dessa forma foi proposta uma cobertura metálica vazada, com fechamento em tela.

PASSARELA MIRANTE

As passarelas tornam-se mirantes, se transformando em um manifesto em defesa do direito de viver o território e a paisagem.

Assumindo a forma de um espaço público elevado, as passarelas permitem, além da conexão entre blocos, que os cidadãos adentrem em um território anteriormente inacessível através de um sistema independente de circulação que evita qualquer interferência nas demais atividades que acontecem no equipamento.

VOLUMETRIA E MATERIALIDADE

O principal desafio foi causar o mínimo impacto na paisagem existente. Criaram-se, então, três pavilhões lineares, de baixo gabarito, dispostos ao longo das curvas de nível do terreno, elevadas do solo sobre pilares, remetendo a palafitas, através de uma rede de espaços cobertos e descobertos.

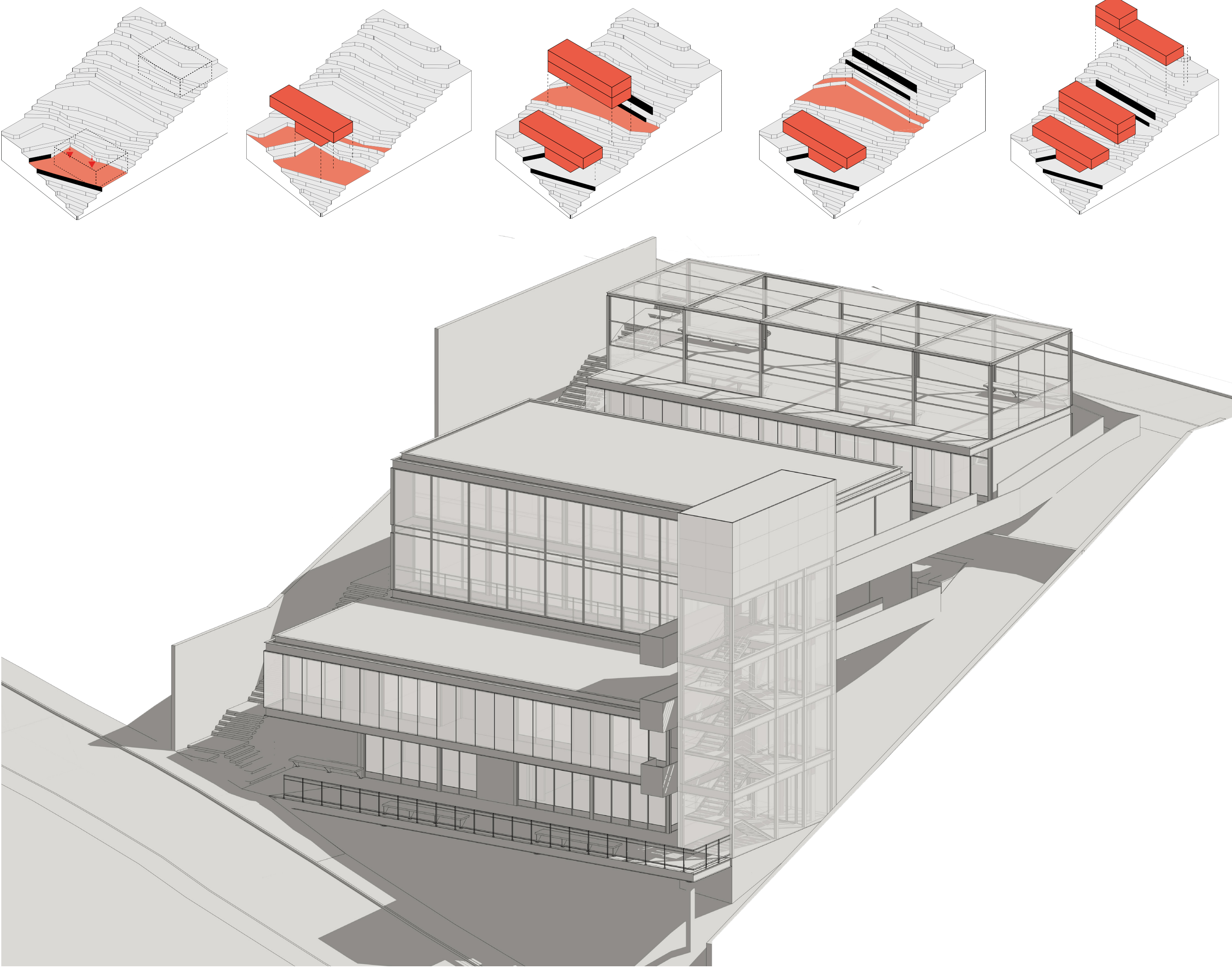
Esses pavilhões são conectados pelas passarelas e pela torre de circulação vertical que chega à praça no nível superior do terreno. É a partir dessa praça que se acessa, diretamente o terraço, e no pavimento inferior atividades culturais com salas multiuso abertas à toda comunidade.

Levando em conta a necessidade do equipamento na comunidade, foi adotado como sistema construtivo, pilares e vigas de aço e lajes steel deck, que permitem uma rápida execução e geram menos resíduos.

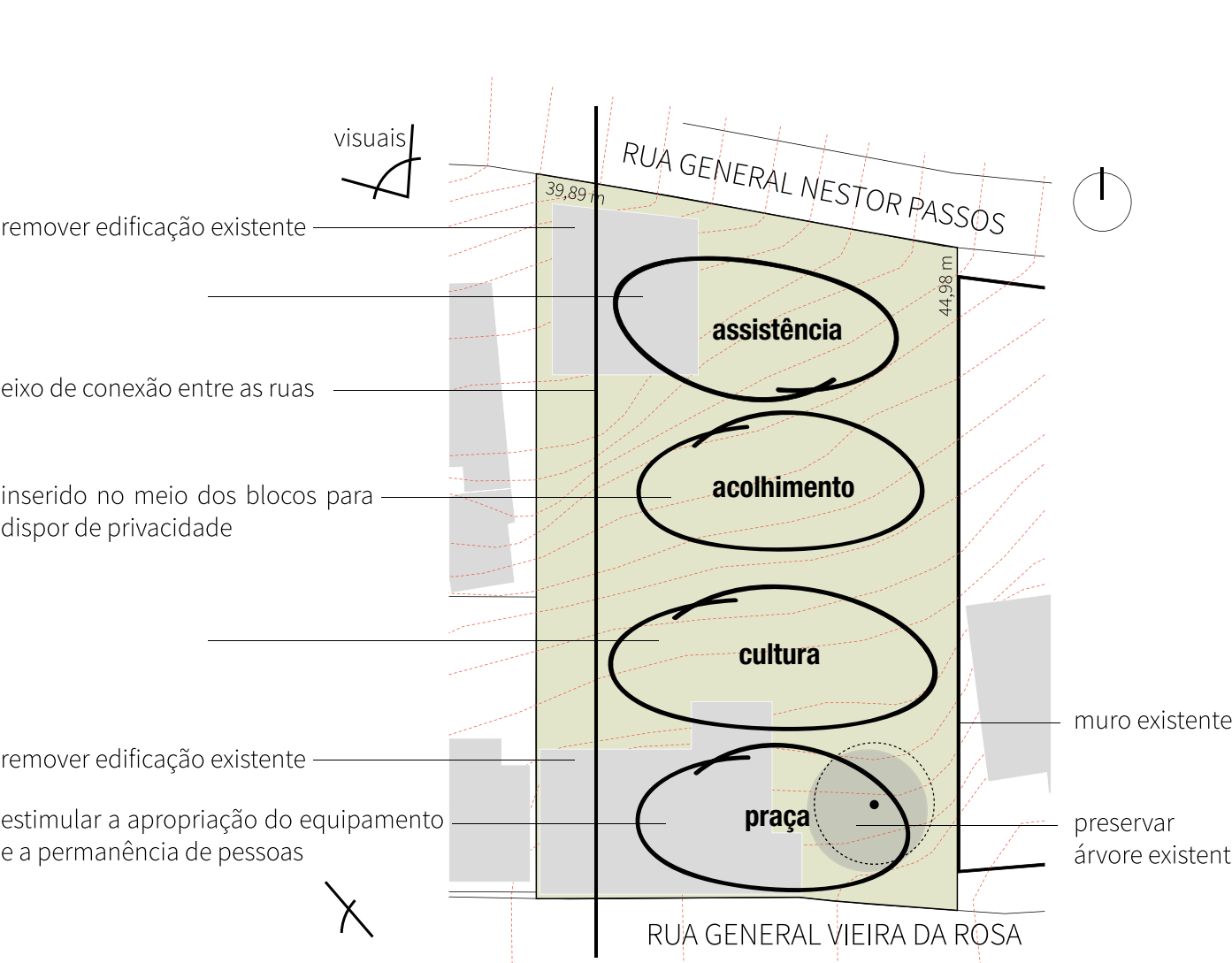
O bloco de concreto modulado aparente, como vedação, possui a intenção de buscar uma familiaridade da comunidade com a arquitetura, não a descaracterizando do entorno e, criando assim, um espaço convidativo no qual as pessoas sintam-se conectadas.

O bloco de acolhimento - localizado no nível 12.88m - possui 6 quartos, com possibilidade de acolher 21 pessoas. E o bloco localizado no nível 6,76m, do terreno abriga as atividades de atendimento social.

EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

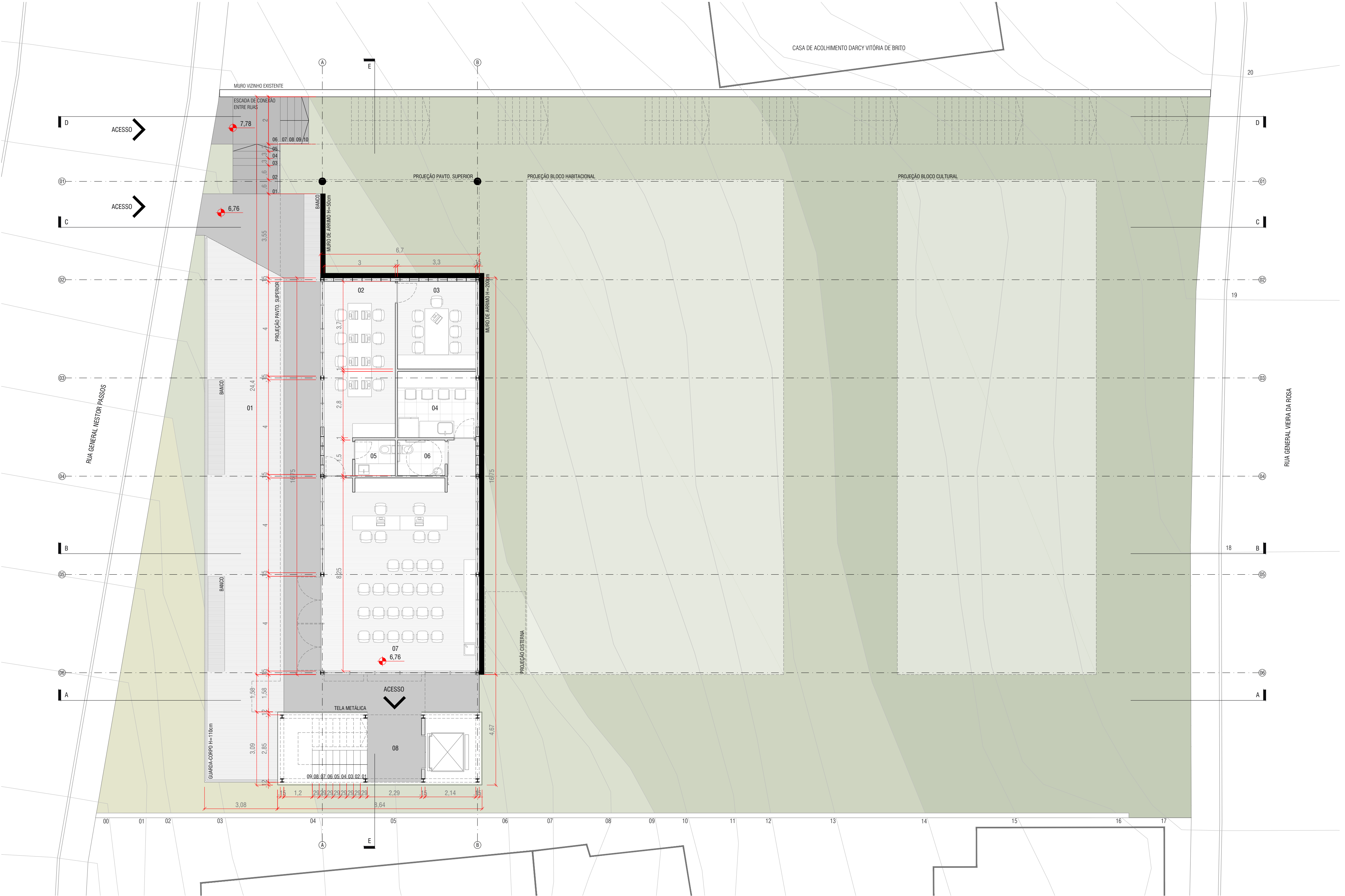


DIRETRIZES



REFERENCIAIS





PLANTA BAIXA NV. 6,76 | ACESSO RUA GENERAL NESTOR PASOS BLOCO SOCIAL

ESCALA 1:100



LEGENDA

- | | |
|---------------------------------|--|
| 01 - ÁREA EXTERNA A:127,91m² | 05 - LAVABO A:2,55m² |
| 02 - ADMINISTRAÇÃO A:21,72m² | 06 - SANITÁRIO PCD:3,00m² |
| 03 - SALA DE REUNIÕES A:12,21m² | 07 - RECEPÇÃO/SALA DE ESPERA A:53,93m² |
| 04 - COPA A:9,24m² | 08 - CIRCULAÇÃO VERTICAL A:6,68m² |



FACHADA NORTE

ESCALA 1:100

PERSPECTIVA ACESSO RUA GENERAL NESTOR PASSOS



UNISUL



ARQUITETURA E URBANISMO

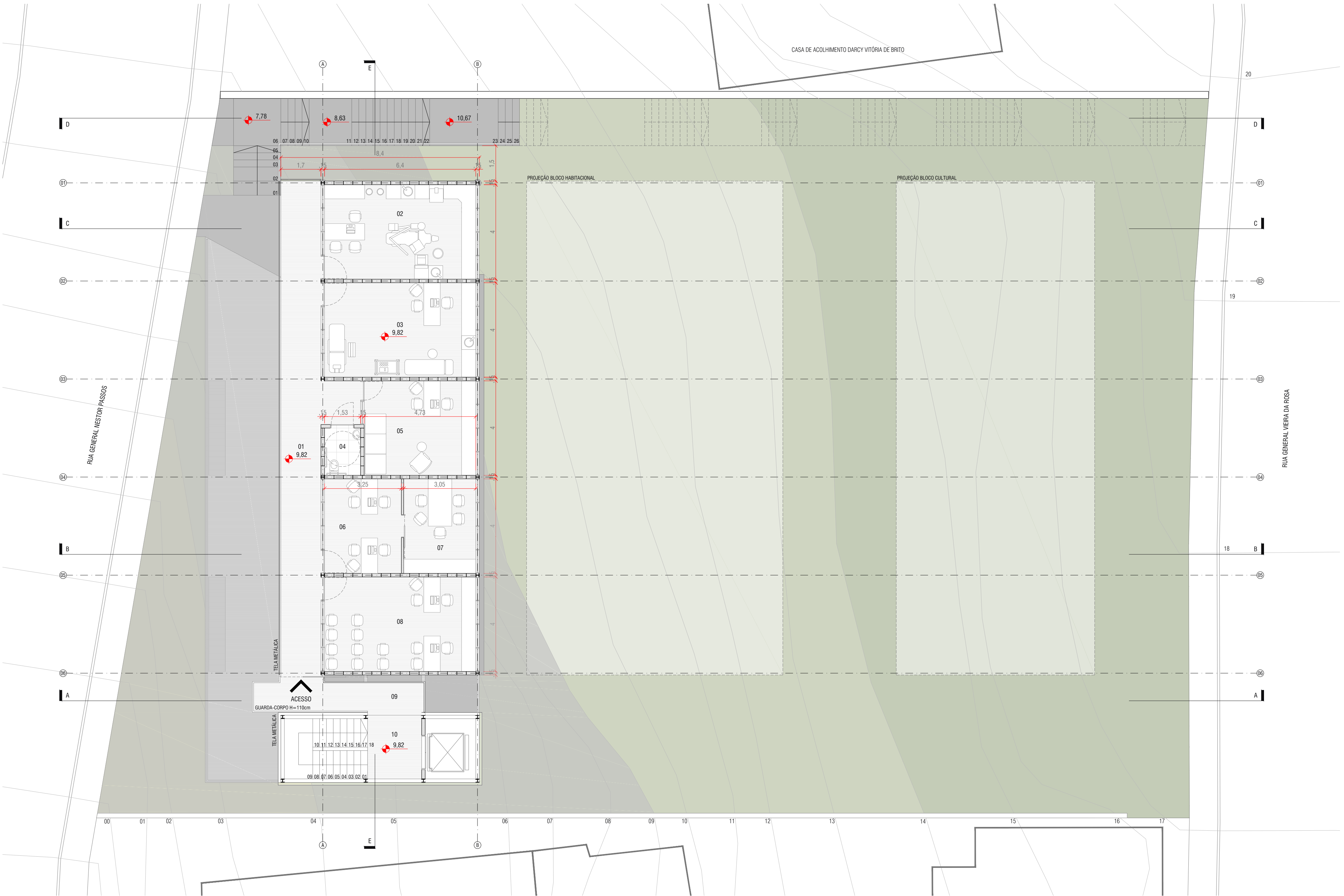
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

S O M O S | CENTRO DE ACOLHIMENTO LGBTQIA+ EM FLORIANÓPOLIS

ARQUITETURA E URBANISMO
ORIENTANDO: LUIZ HENRIQUE PELEGRINI
ORIENTADORA: ARLIS BUHL PERES

2020/1

03 | 12



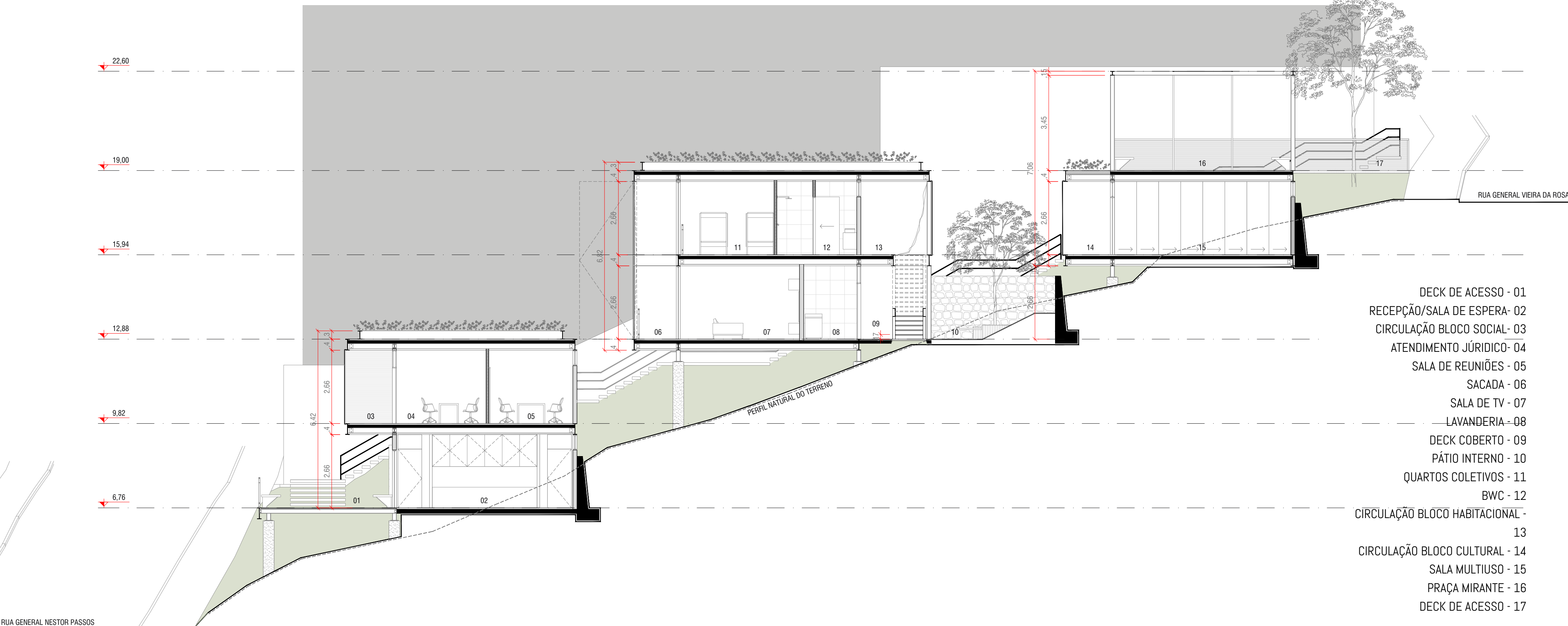
PLANTA BAIXA NV. 9,82 I BLOCO SOCIAL - SALAS DE ATENDIMENTO

ESCALA 1:100



LEGENDA

- | | |
|---|-------------------------------------|
| 01 - CIRCULAÇÃO A:38,62m² | 06 - ATENDIMENTO JURÍDICO A:13,00m² |
| 02 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A:25,60m² | 07 - SALA DE REUNIÕES A:12,20m² |
| 03 - ATENDIMENTO MÉDICO A:25,60m² | 08 - ATENDIMENTO SOCIAL A:25,60m² |
| 04 - SANITÁRIO PCD A:3,05m² | 09 - PASSARELA A:10,33m² |
| 05 - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A:18,90m² | 10 - CIRCULAÇÃO VERTICAL A:6,18m² |



CORTE B

ESCALA 1:100

- DECK DE ACESSO - 01
RECEPÇÃO/SALA DE ESPERA- 02
CIRCULAÇÃO BLOCO SOCIAL- 03
ATENDIMENTO JURÍDICO- 04
SALA DE REUNIÕES - 05
SACADA - 06
SALA DE TV - 07
LAVANDERIA - 08
DECK COBERTO - 09
PÁTIO INTERNO - 10
QUARTOS COLETIVOS - 11
BWC - 12
CIRCULAÇÃO BLOCO HABITACIONAL - 13
CIRCULAÇÃO BLOCO CULTURAL - 14
SALA MULTIUSO - 15
PRAÇA MIRANTE - 16
DECK DE ACESSO - 17





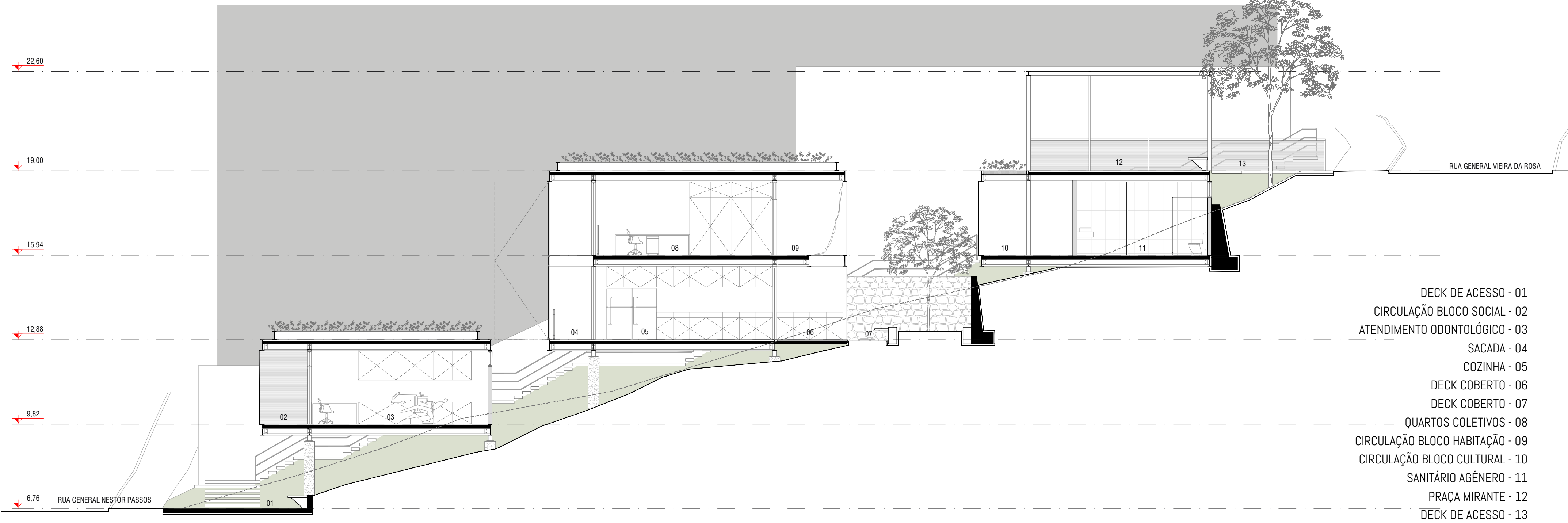
PLANTA BAIXA NV. 12,88 | BLOCO HABITACIONAL

ESCALA 1:100



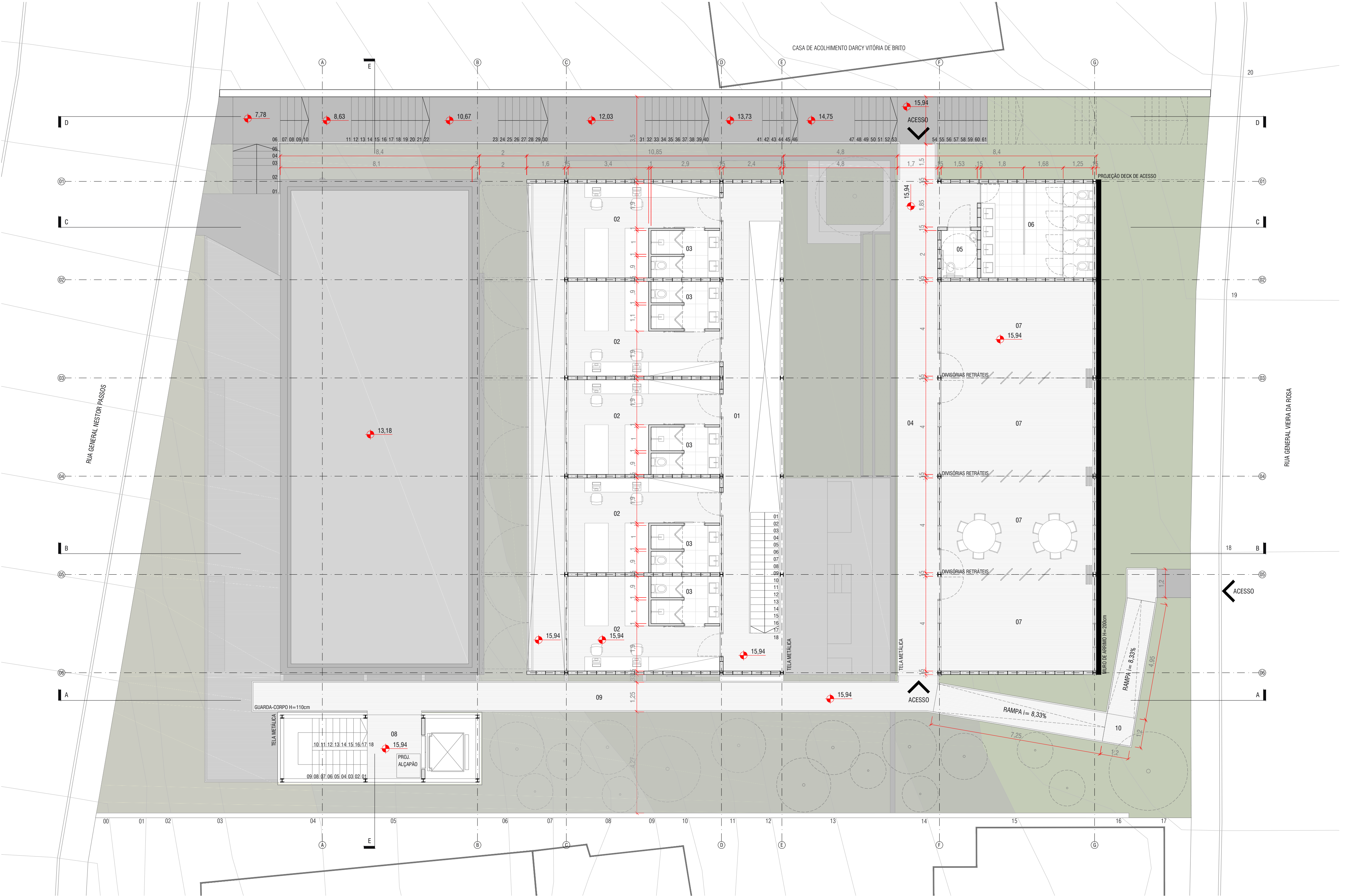
LEGENDA

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 01 - COBERTURA VERDE A:175,76m² | 08 - QUARTO ACESSÍVEL A:19,97m² |
| 02 - SACADA A:32,96m² | 09 - BANHEIRO ACESSÍVEL A:5,16m² |
| 03 - COZINHA A:24,28m² | 10 - DECK COBERTO A:52,68m² |
| 04 - ÁREA DE CONVIVÊNCIA A:5443m² | 11 - PÁTIO INTERNO A:60,30m² |
| 05 - SALA DE TELEVISÃO A:17,94m² | 12 - DECK EXTERNO A:37,35m² |
| 06 - LAVABO ACESSÍVEL A:3,70m² | 13 - PASSARELA A:30,21m² |
| 07 - LAVANDERIA A:3,70m² | 14 - CIRCULAÇÃO VERTICAL A:6,18m² |



CORTE C

ESCALA 1:100



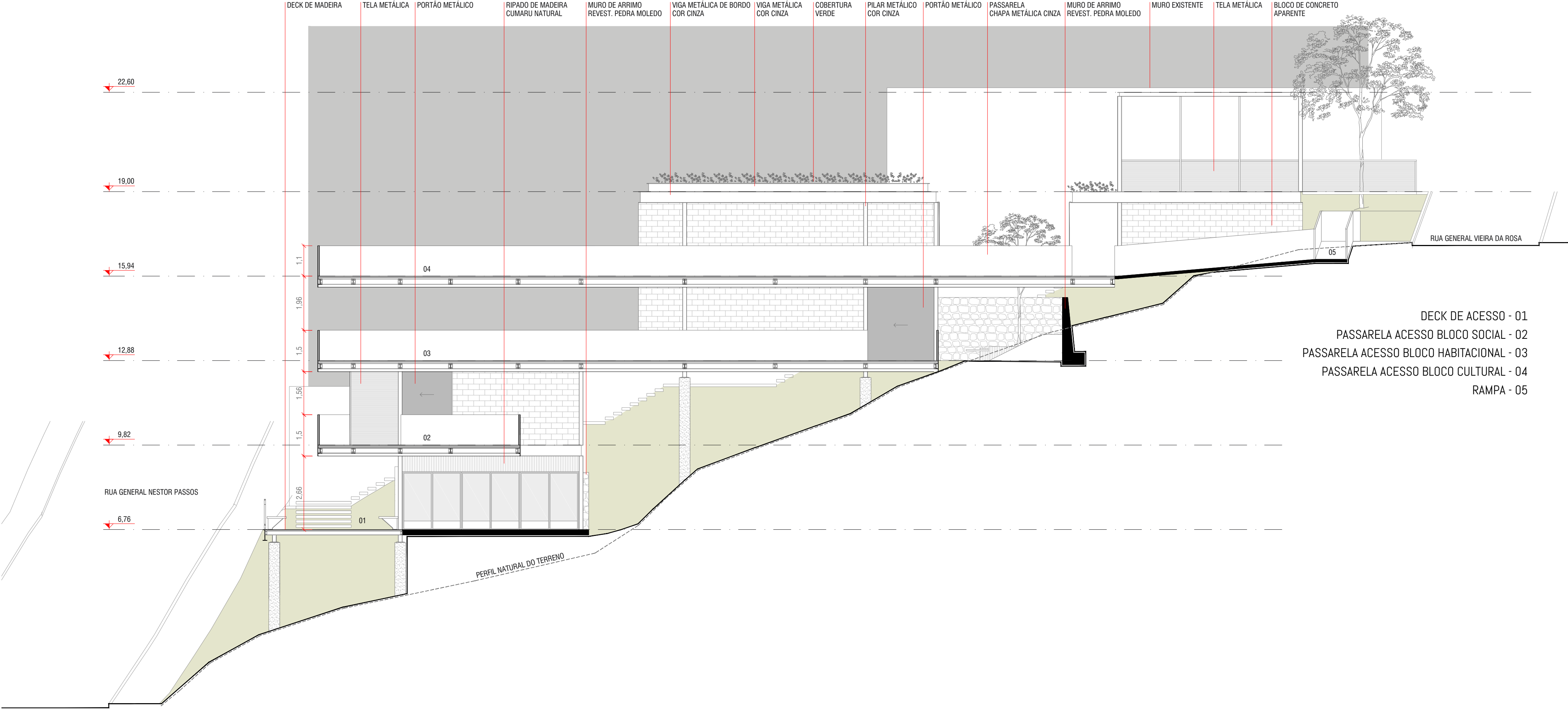
PLANTA BAIXA NV. 15,92 I SEGUNDO PAVIMENTO BLOCO HABITACIONAL - PRIMEIRO PAVIMENTO BLOCO CULTURAL

ESCALA 1:100



LEGENDA

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| 01 - CIRCULAÇÃO HABITAÇÃO A:29,91m² | 06 - SANITÁRIO AGÊNERO A:18,90m² |
| 02 - QUARTOS COLETIVOS A:19,60m² | 07 - SALA MULTIUSO A:26,08m² |
| 03 - BWC A:5,37m² | 08 - CIRCULAÇÃO VERTICAL A:6,18m² |
| 04 - CIRCULAÇÃO CULTURAL A:41,19m² | 09 - PASSARELA A:38,00m² |
| 05 - SANITÁRIO ACESSÍVEL A:3,05m² | 10 - RAMPA A:20,90m² |

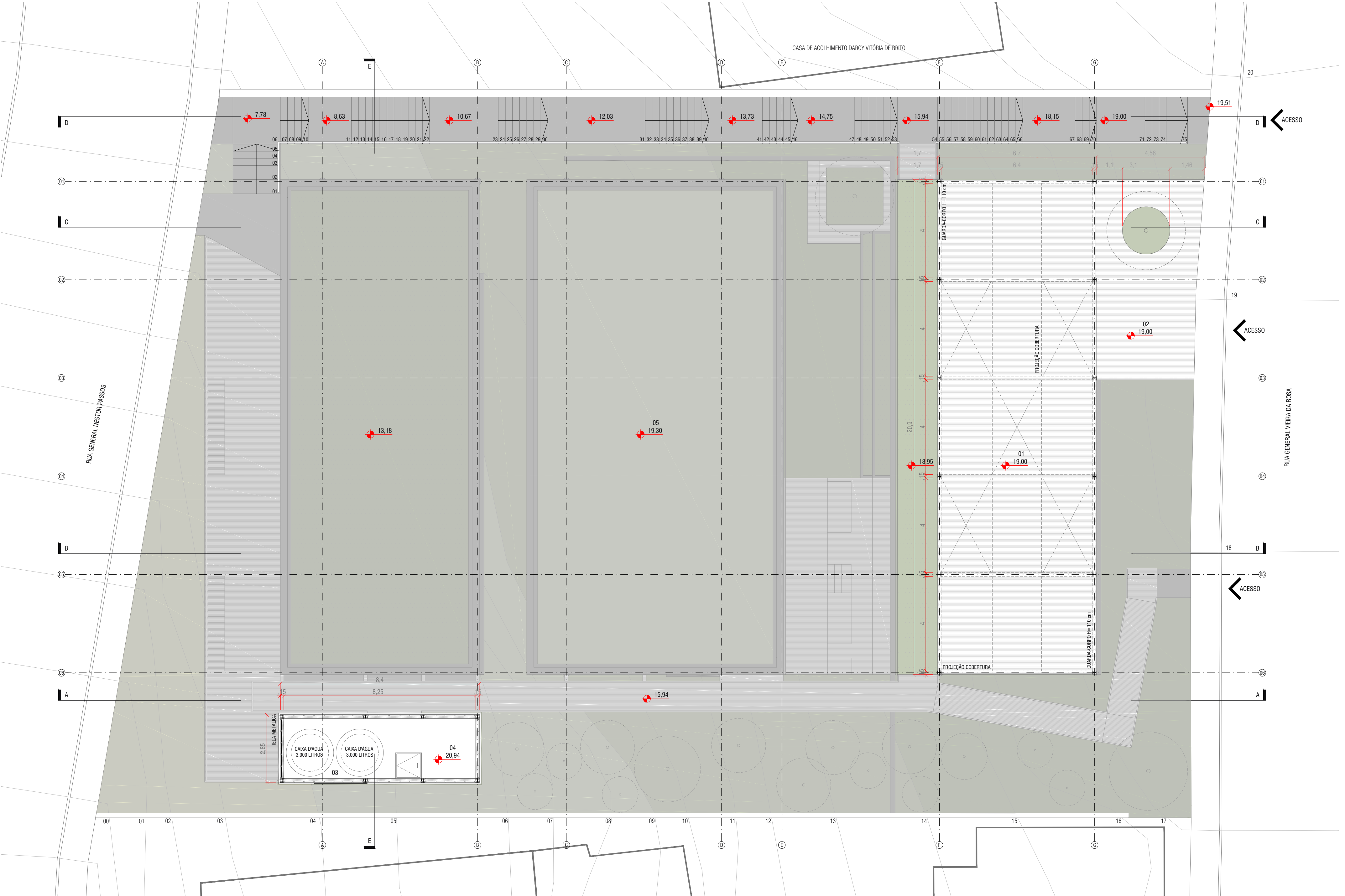


CORTE A / FACHADA OESTE

ESCALA 1:100

- DECK DE ACESSO - 01
PASSARELA ACESSO BLOCO SOCIAL - 02
PASSARELA ACESSO BLOCO HABITACIONAL - 03
PASSARELA ACESSO BLOCO CULTURAL - 04
RAMPA - 05





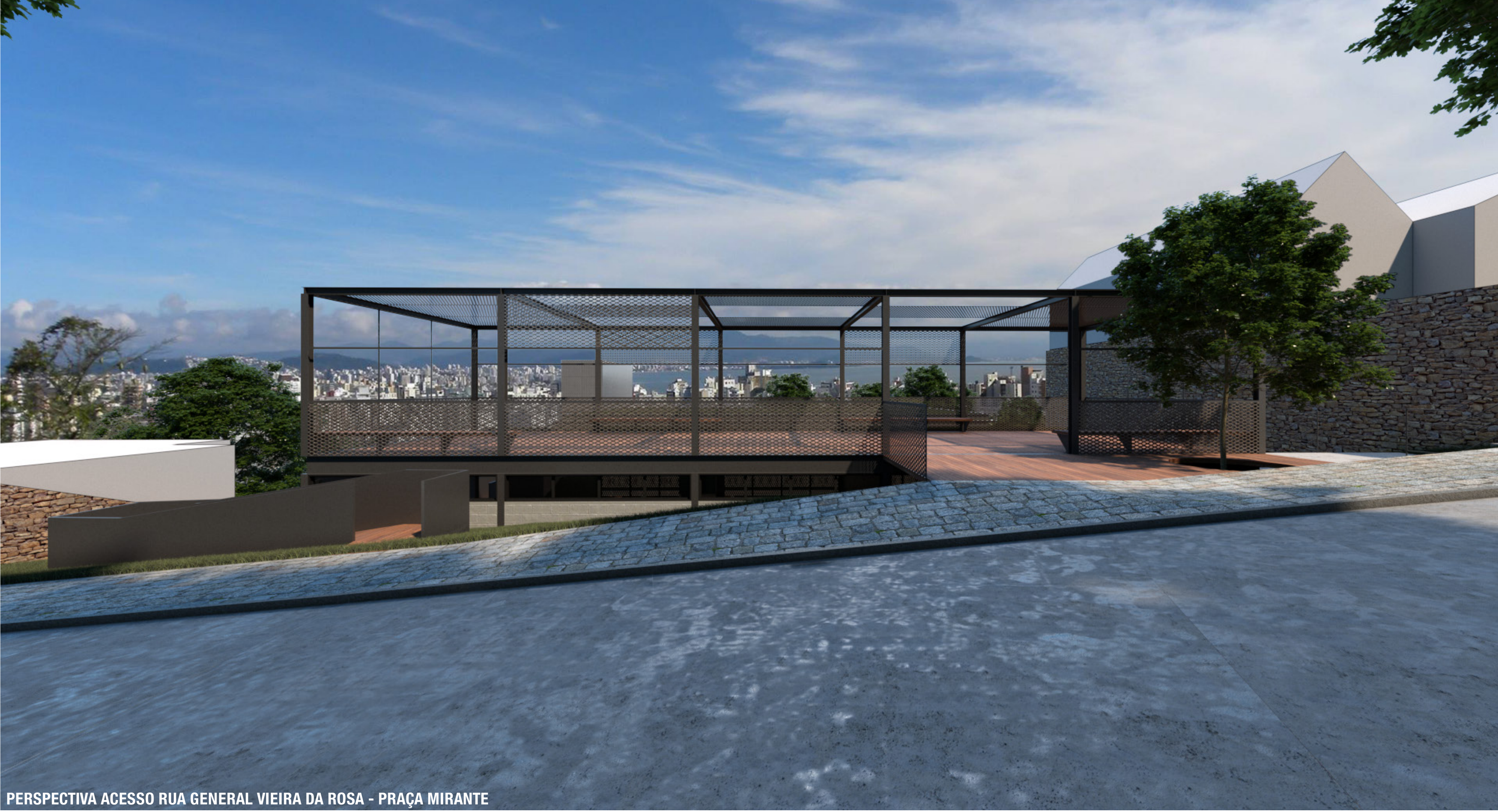
PLANTA BAIXA NV. 19,00 | PRAÇA MIRANTE

ESCALA 1:100

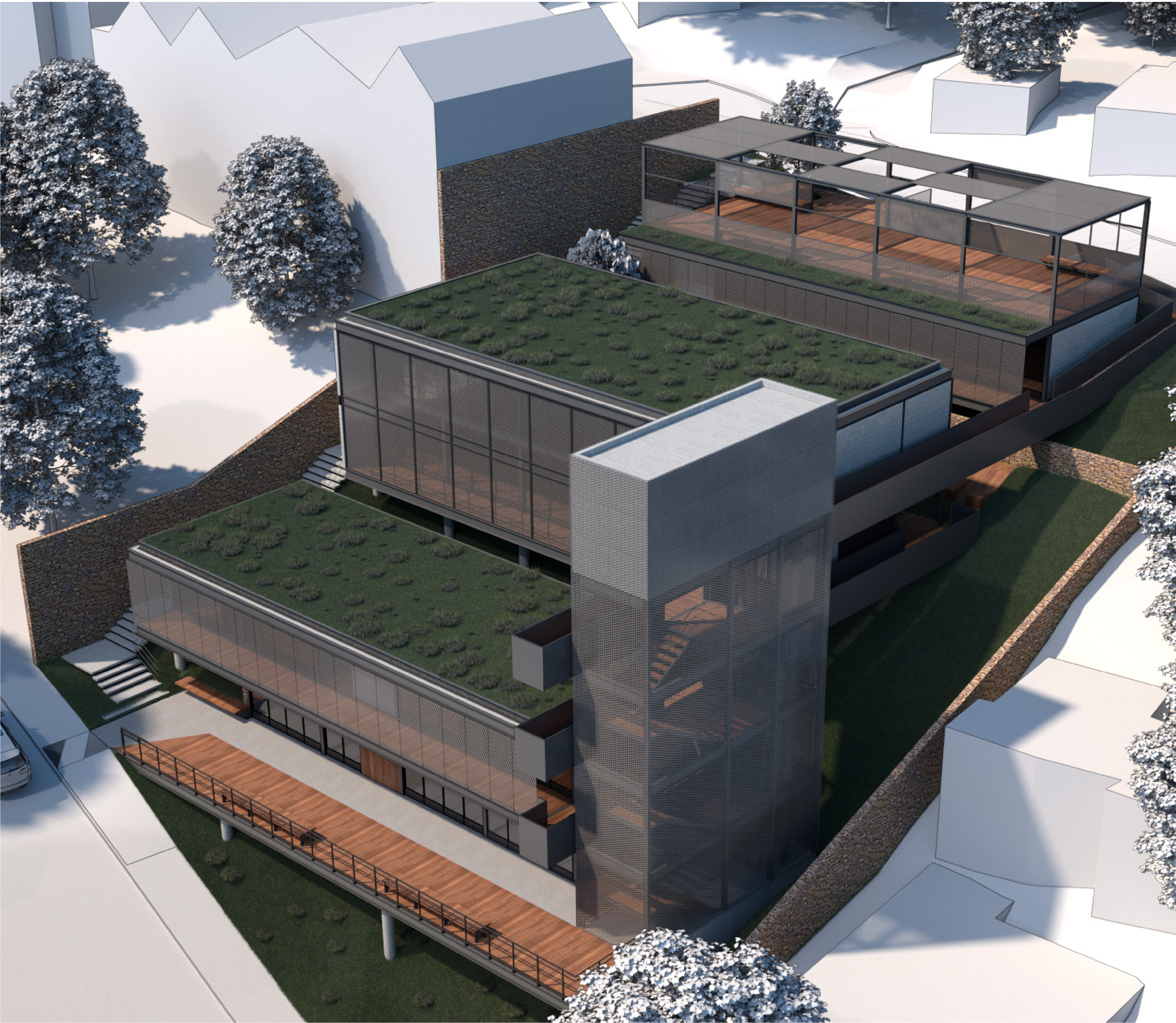


LEGENDA

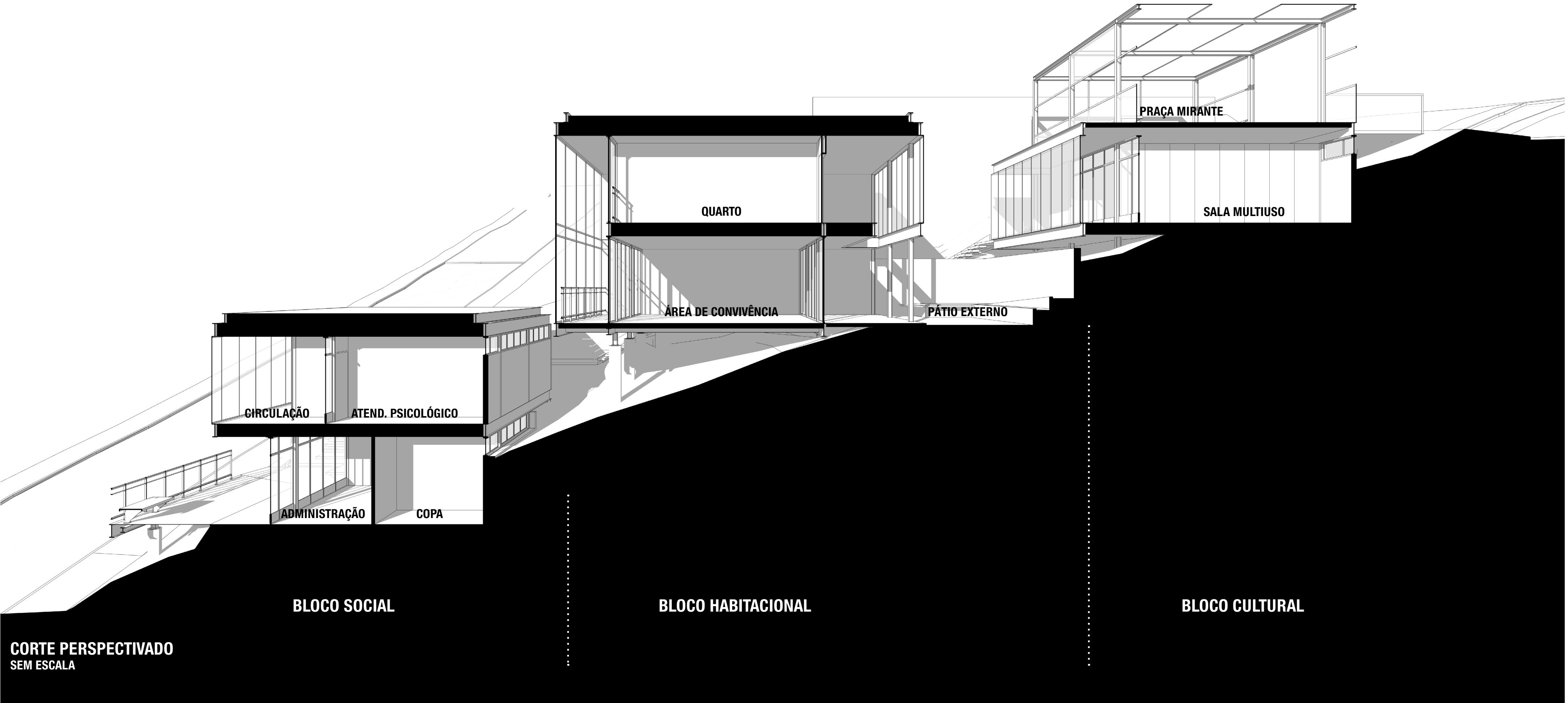
- | | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| 01 - PRAÇA MIRANTE A:140,00m² | 04 - CASA DE MÁQUINAS A:5,84m² |
| 02 - DECK DE ACESSO A:33,08m² | 05 - COBERTURA VERDE A:226,76 |
| 03 - CAIXA D'ÁGUA A:14,82m² | 06 - LAVABO ACESSÍVEL A:3,70m² |

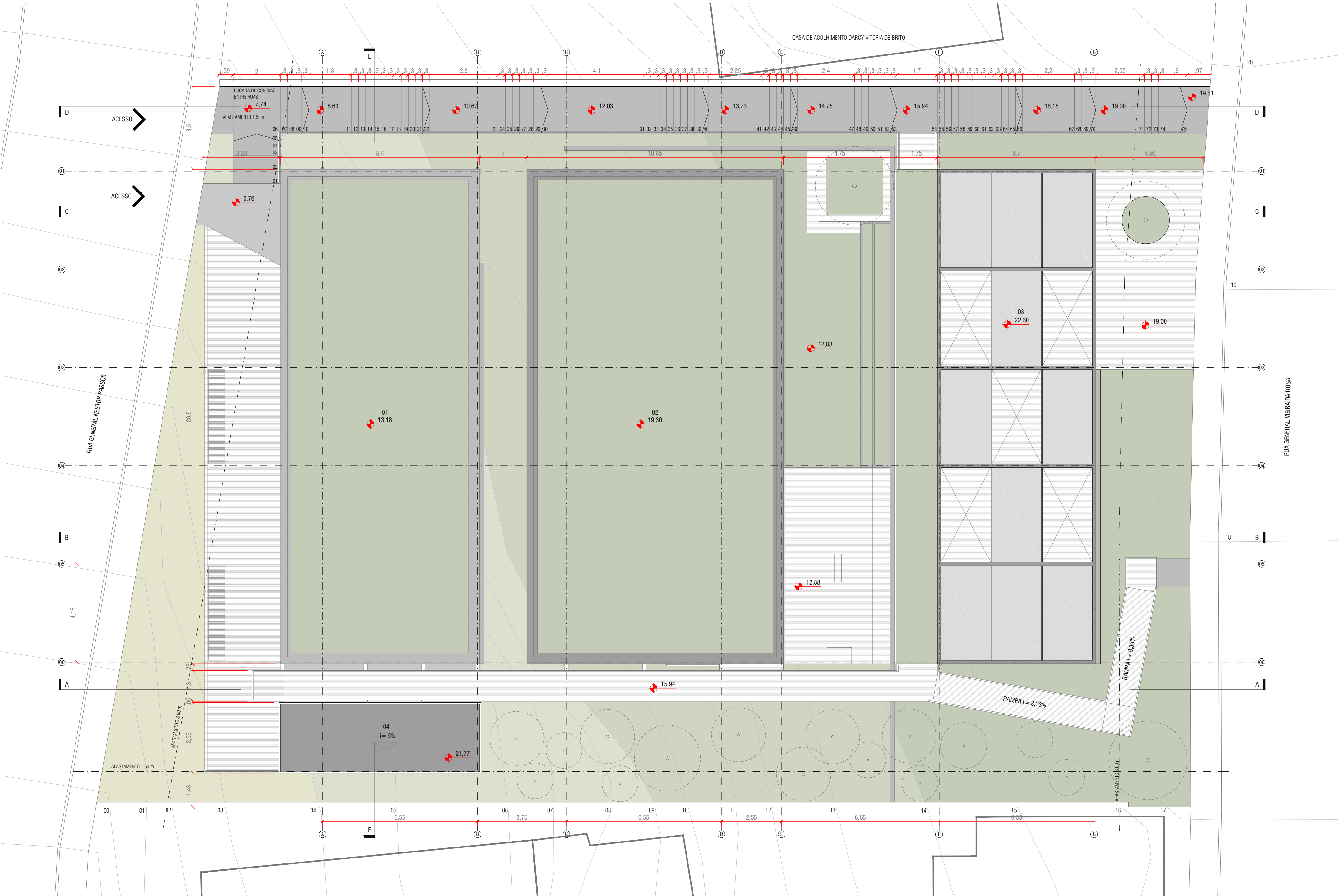


PERSPECTIVA ACESSO RUA GENERAL VIEIRA DA ROSA - PRAÇA MIRANTE



PERSPECTIVA AÉREA | RELAÇÃO DOS BLOCOS COM O DESNÍVEL E ACESSOS





PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:100



LEGENDA

- 01 - COBERTURA BLOCO SOCIAL
- 02 - COBERTURA VERDE BLOCO HABITAÇÃO
- 03 - COBERTURA BLOCO CULTURAL
- 04 - COBERTURA CIRCULAÇÃO VERTICAL

PERSPECTIVA ACESSO RUA GENERAL VIEIRA DA ROSA - PRAÇA MIRANTE

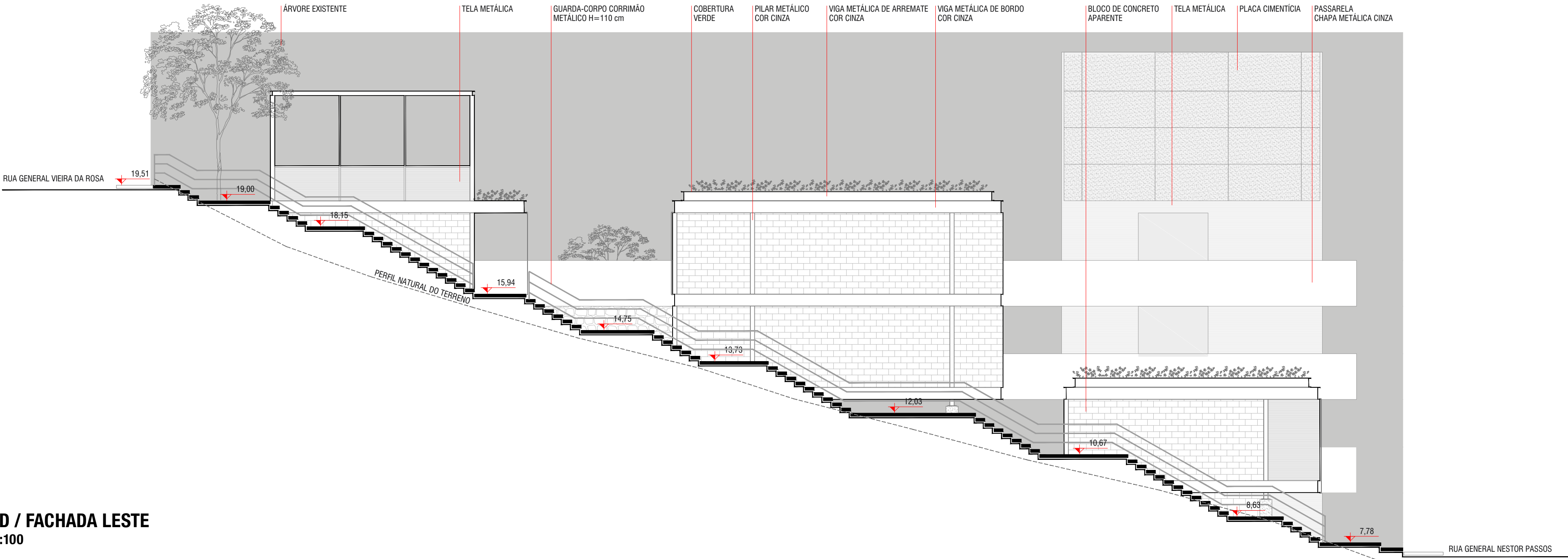




PERSPECTIVA ACESSO RUA GENERAL NESTOR PASSOS



PERSPECTIVA ACESSO RUA GENERAL NESTOR PASSOS

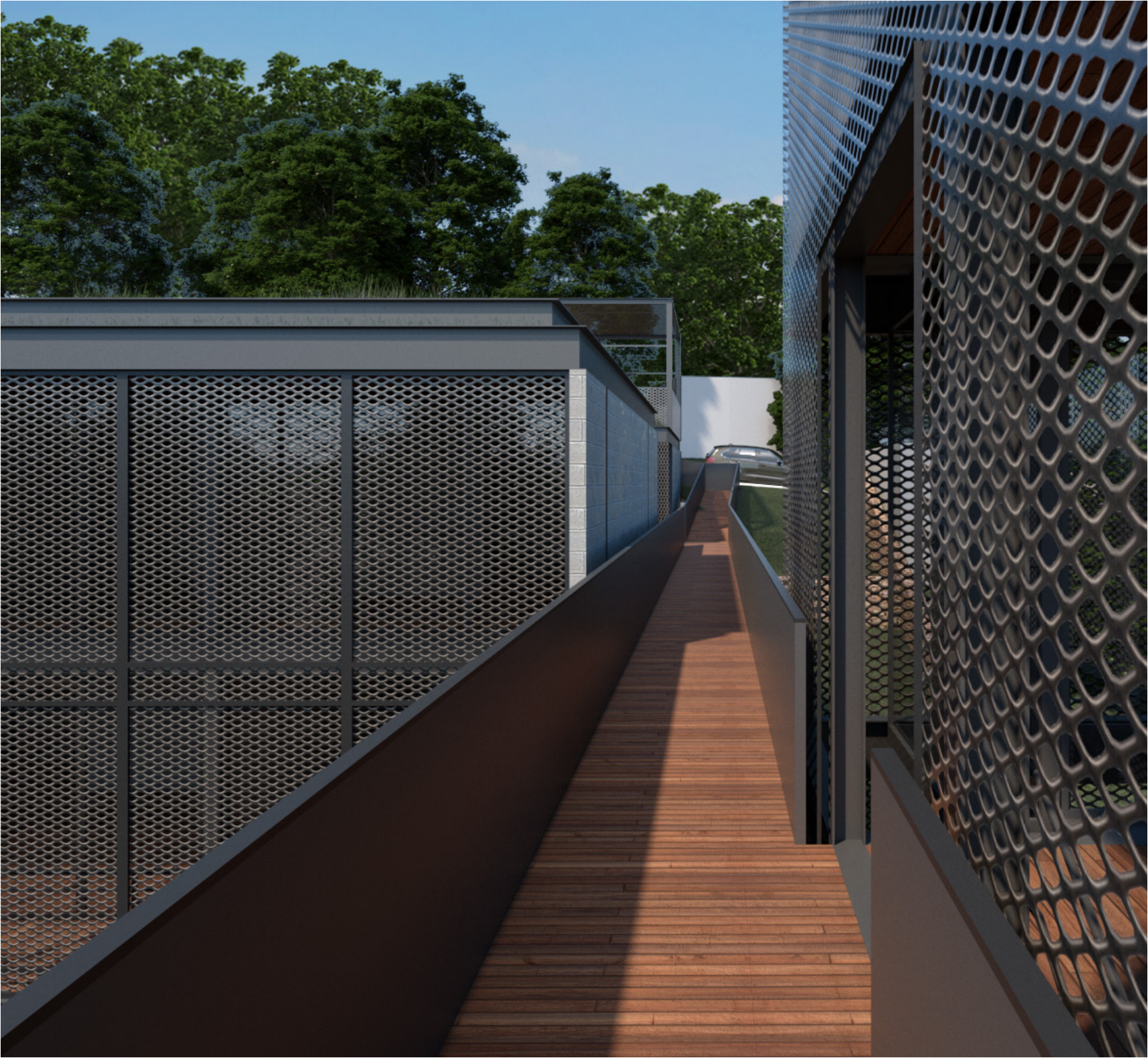


PERSPECTIVA ACESSO RUA GENERAL NESTOR PASSOS - VISTA PARA CIDADE FORMAL

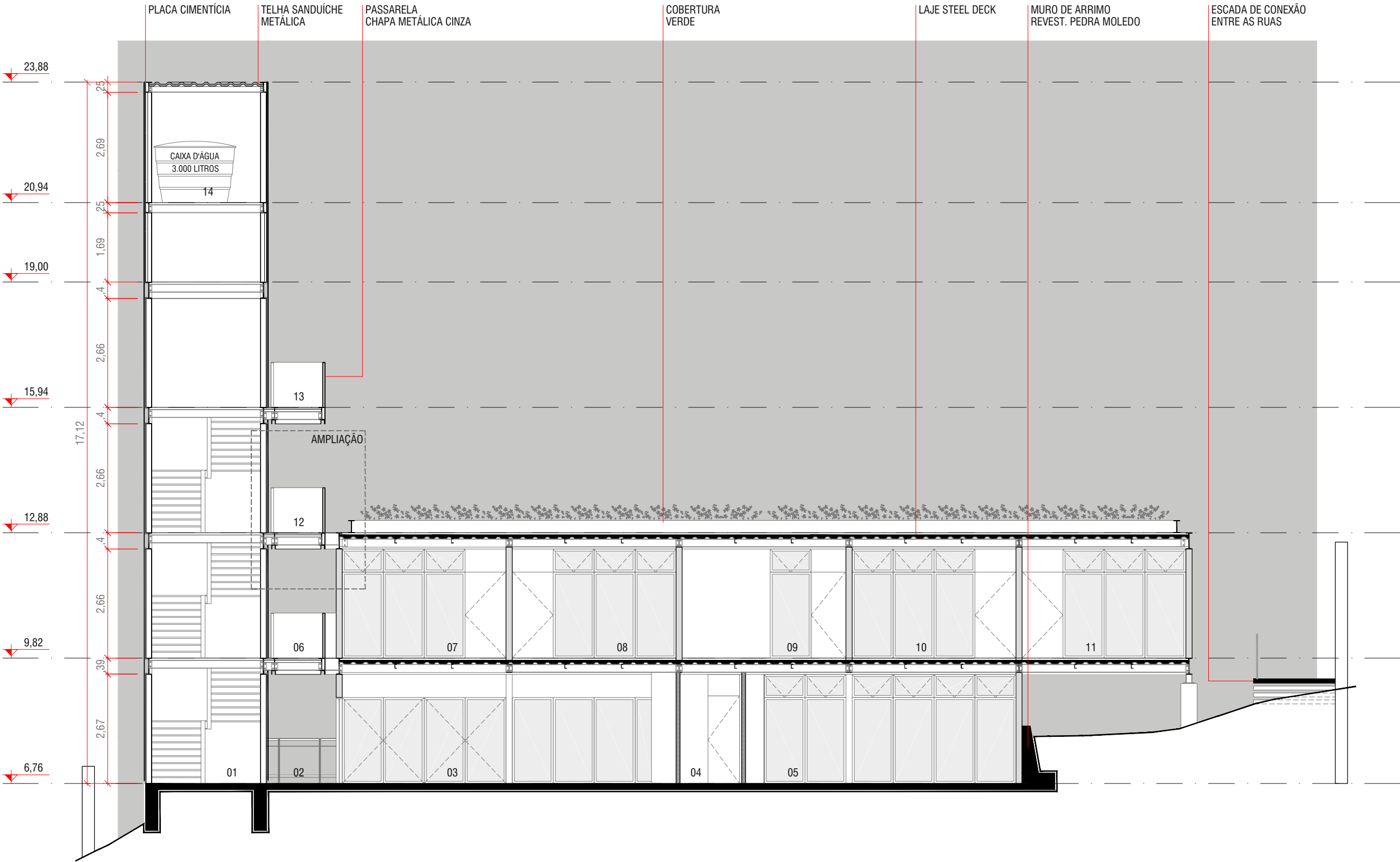




PESPECTIVA COBERTURA VERDE/CIRCULAÇÃO VERTICAL

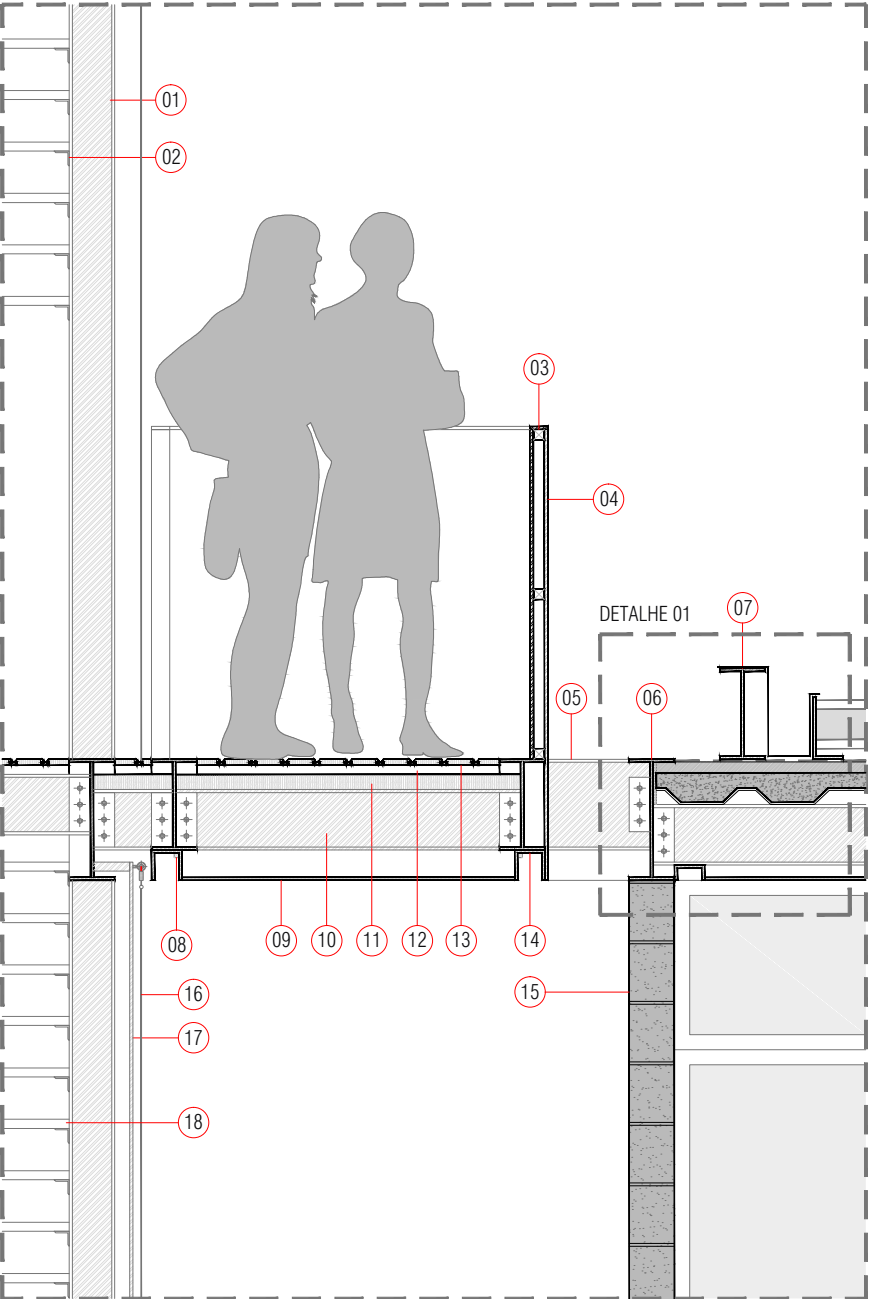


PERSPECTIVA CIRCULAÇÃO VERTICAL



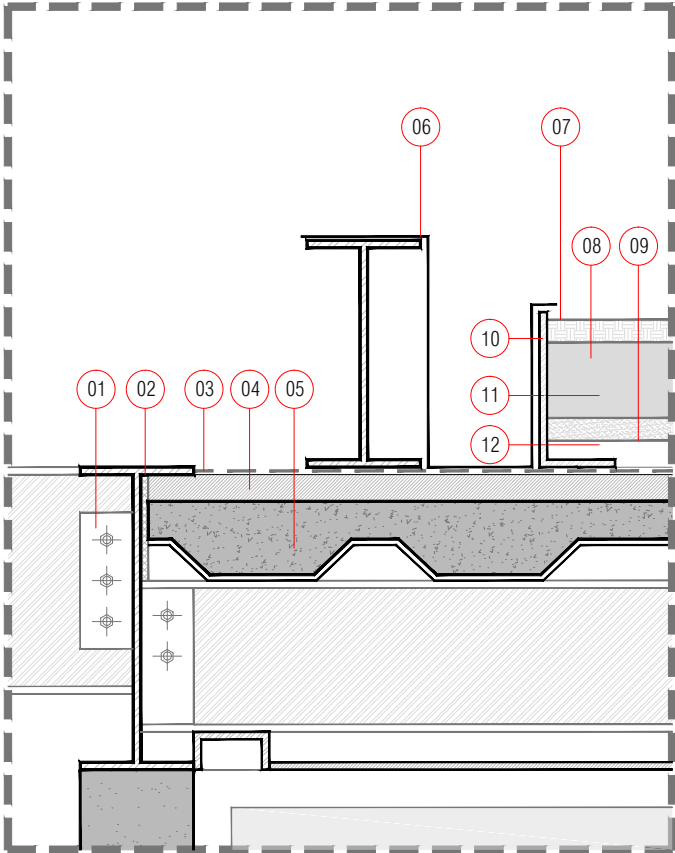
CORTE E
ESCALA 1:100

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| CIRCULAÇÃO VERTICAL - 01 | ATENDIMENTO JURÍDICO - 08 |
| CIRCULAÇÃO EXTERNA - 02 | ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - 09 |
| RECEPÇÃO/SALA DE ESPERA - 03 | ATENDIMENTO MÉDICO - 10 |
| LAVABO - 04 | ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - 11 |
| ADMINISTRAÇÃO - 05 | PASSARELA BLOCO HABITAÇÃO - 12 |
| PASSARELA BLOCO SOCIAL - 06 | PASSARELA BLOCO CULTURAL - 13 |
| ATENDIMENTO SOCIAL - 07 | CAIXA D'ÁGUA - 14 |



AMPLIAÇÃO
ESCALA 1:25

- LEGENDA**
- 01 - PILAR METÁLICO
 - 02 - CANTONEIRA METÁLICA
 - 03 - PERFIL METÁLICO
 - 04 - CHAMPA METÁLICA CINZA 12 mm
 - 05 - VIGA METÁLICA DE CONEXÃO
 - 06 - VIGA METÁLICA DE BORDO
 - 07 - VIGA METÁLICA DE ARREIMATE
 - 08 - FITA DE LED
 - 09 - FORRO DE MADEIRA
 - 10 - VIGA METÁLICA
 - 11 - PAINEL WALL IMPERMEABILIZADO
 - 12 - BARROTE DE MADEIRA 3 x 2 cm
 - 13 - DECK DE MADEIRA - RIPAS COM RÉGUAS DE 10cm DE LARGURA ENTRE RIPAS
 - 14 - CANTONEIRA METÁLICA PARA ACABAMENTO/BORDA DO VÃO DA ESCADA METÁLICA
 - 15 - BLOCO DE CONCRETO APARENTE 14 x 19 x 39 cm
 - 16 - TELA METÁLICA GALVANIZADA
 - 17 - MONTANTE METÁLICO GALVANIZADO
 - 18 - ESCADA METÁLICA COM DEGRAUS EM MADEIRA



DETALHE 01
ESCALA 1:10

- LEGENDA**
- 01 - CONECTORES METÁLICOS
 - 02 - DILATAÇÃO COM EPS 10 cm
 - 03 - IMPERMEABILIZAÇÃO
 - 04 - REGULARIZAÇÃO
 - 05 - LAJE STEEL DECK
 - 06 - CALHA METÁLICA
 - 07 - GRAMA
 - 08 - SUBSTRATO
 - 09 - MANTA GEOTEXTIL
 - 10 - CANTONEIRA METÁLICA
 - 11 - AREIA
 - 12 - CAMADA DE NIVELAMENTO